

V SIMPÓSIO CATARINENSE EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS

DEMOCRATIZANDO A EDUCAÇÃO CIENTÍFICA: COMPARTILHANDO MATERIAIS VIA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Raíssa Salache Santos

Licencianda em Pedagogia, Universidade Regional de Blumenau-FURB, raissasalache@furb.br

Daniela Tomio

Doutora em Educação Científica e Tecnológica, Universidade Regional de Blumenau-FURB, dtomio@furb.br

Nando Matheus Rocha

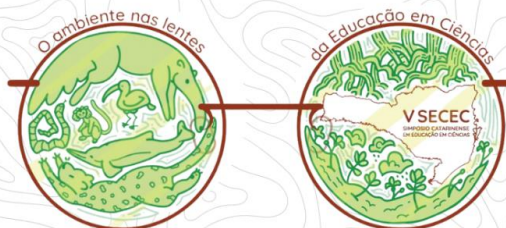
Mestre em Educação Científica e Tecnológica, Universidade Regional de Blumenau-FURB, nmrocha@furb.br

Andréia Ramos Lindoso

Mestranda em Educação, Universidade Regional de Blumenau-FURB, armoreira@furb.br

RESUMO

A promoção de uma educação científica de qualidade no Brasil enfrenta diversos desafios, dentre eles a falta de recursos e materiais adequados nas escolas para a realização de práticas educativas. Nesse panorama, constatamos a importância de projetos de extensão universitária que têm desenvolvido ações para contribuir na redução dessas carências, ao constituir acervos de recursos e materiais qualificados, compartilhá-los e desenvolver processos formativos para a comunidade aprender ciências. Dentre essas iniciativas, destacamos as ações extensionistas do Laboratório Interdisciplinar de Educação Científica (LIE) da Universidade Regional de Blumenau. O LIE é um espaço de criação colaborativa de saberes da docência, por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão, com ênfase na formação de professores e em sua prática docente na educação científica (Tomio *et al.*, 2021). Desse contexto, objetivamos, com esse relato de experiência, divulgar contributos da ação de compartilhamento de materiais do LIE para a comunidade. A proposta dessa ação é democratizar o acesso aos materiais didáticos, beneficiando não apenas escolas, mas também estágios de licenciatura e contextos não formais de educação científica, como os Clubes de Ciências. O LIE possui um acervo, construído a partir de projetos de pesquisa e de extensão desenvolvidos pela sua equipe, com fomento CAPES, CNPq, FAPESC e DAEX, disponibilizando uma ampla variedade de materiais para empréstimo, que incluem microscópios, lupas, binóculos, livros informativos, modelos anatômicos, dentre outros. O acervo também conta com a contribuição de materiais didáticos produzidos e doados por professores e licenciandos. Esses recursos têm contribuído para professores das escolas públicas, licenciandos da universidade e outros profissionais da educação científica e ambiental como suporte para realização de práticas investigativas e colaborativas, promovendo aprendizagens dos envolvidos de conceitos científicos e, especialmente, dos processos de fazer ciência. Além do público escolar e dos Clubes de Ciências, observamos a ampliação do uso do acervo na Educação Infantil, favorecendo às crianças experiências para explorar e conhecerem o mundo natural e social. Ademais, os compartilhamentos de materiais são estendidos aos estágios de licenciatura, permitindo que futuros professores tenham contato com diferentes recursos, integrando-os às suas práticas pedagógicas. Ainda, o acervo é compartilhado para eventos das escolas com as famílias, oportunizando diferentes experiências intergeracionais de educação e divulgação científica. Importante ressaltar que o empréstimo dos materiais é acompanhado de orientações pedagógicas, garantindo que professores, estagiários e educadores utilizem os recursos, não em perspectivas tecnicistas, mas no incentivo à reflexão aos processos de aprender dos estudantes, em perspectivas socioculturais e suas implicações para uma educação científica comprometida com a cidadania. Em conclusão, ao democratizar o acesso aos recursos didáticos, essa ação não apenas amplia as oportunidades de educação científica, mas também fortalece a formação de professores, integrando relações da escola com a universidade. Dessa



V SIMPÓSIO CATARINENSE EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS

forma, o projeto do LIE se alinha aos princípios da extensão universitária, contribuindo, pela interação dialógica, a interdisciplinaridade e interprofissionalidade, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, além do impacto na formação dos estudantes (Brasil, 2005), para a construção de uma educação científica mais inclusiva, inovadora e alinhada às demandas contemporâneas.

Palavras-chave: *Educação Científica, Compartilhamento de Materiais, Extensão Universitária.*

Referências

BRASIL. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Brasília, 2005. Disponível em: <https://proex.ufsc.br/files/2016/04/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Extens%C3%A3o-Universit%C3%A1ria-e-book.pdf>. Acesso em: 30 set. 2024.

TOMIO, D. A formação docente no Laboratório Interdisciplinar de Educação Científica (LIE FURB): desenvolvendo-se professores escritores. In: SILVA, A. R.; TOMIO, D. **A biodiversidade em projetos criativos ecoformadores**: formação e práticas docentes em contextos formais e não formais de Educação. Presidente Prudente: Gráfica CS, 2021.p. 85-96.

Instituições financiadoras

Agradecemos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), com o Programa de Extensão da Educação Superior na Pós-Graduação (PROEXT-PG), via projeto Práticas extensionistas: escolas como centros de transformação (FURB) e à Divisão de Apoio à Extensão com o Projeto Clubes de Ciências: contextos de formação docente e práticas educativas com estudantes que possibilitaram condições para ações que articulam a extensão e a pesquisa na interface universidade-escola.